

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	140.964.000
Preferenciais	0
Total	140.964.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	352.763	348.274	353.117
1.01	Ativo Circulante	63.815	58.539	44.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.031	16.339	11.995
1.01.03	Contas a Receber	35.924	41.376	31.621
1.01.03.01	Clientes	35.924	41.376	31.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	0	210
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	0	210
1.01.07	Despesas Antecipadas	856	820	712
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4	4	45
1.01.08.03	Outros	4	4	45
1.02	Ativo Não Circulante	288.948	289.735	308.534
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.294	41.642	39.532
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	35.241	36.044	34.155
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	35.241	36.044	34.155
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.195	1.885	1.045
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.195	1.885	1.045
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.858	3.713	4.332
1.02.01.10.03	Outros Créditos	76	83	80
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	0	0	1.169
1.02.01.10.05	Arrendamentos	3.782	3.630	3.083
1.02.02	Investimentos	57	57	57
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	57	57	57
1.02.02.02.01	Bens e Direitos	57	57	57
1.02.03	Imobilizado	247.597	248.036	268.945
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	247.597	248.036	268.945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	352.763	348.274	353.117
2.01	Passivo Circulante	194.414	176.559	134.989
2.01.02	Fornecedores	1.382	1.346	1.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.382	1.346	1.370
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.030	4.337	2.018
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.978	4.262	1.913
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.319	2.432	752
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Recolher	2.659	1.830	1.161
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	34
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	52	75	71
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.516	54.671	50.535
2.01.04.02	Debêntures	56.516	54.671	50.535
2.01.04.02.01	Debêntures	56.516	54.671	50.535
2.01.05	Outras Obrigações	128.486	115.555	80.416
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.541	1.335	1.572
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.388	1.184	1.440
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	153	151	132
2.01.05.02	Outros	126.945	114.220	78.844
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	43.078	42.760	38.529
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	887	817	905
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Eletrobras	82.943	70.336	39.047
2.01.05.02.06	Arrendamentos	37	307	363
2.01.06	Provisões	0	650	650
2.01.06.02	Outras Provisões	0	650	650
2.01.06.02.04	Outras Provisões	0	650	650
2.02	Passivo Não Circulante	92.475	127.798	178.442
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.590	116.956	167.838
2.02.01.02	Debêntures	62.590	116.956	167.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01.02.01	Debêntures	62.590	116.956	167.838
2.02.02	Outras Obrigações	4.363	3.802	3.074
2.02.02.02	Outros	4.363	3.802	3.074
2.02.02.02.04	Arrendamentos	4.363	3.802	3.074
2.02.04	Provisões	25.522	7.040	7.530
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.634	1.534	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.634	1.534	0
2.02.04.02	Outras Provisões	23.888	5.506	7.530
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização	23.888	5.506	7.530
2.03	Patrimônio Líquido	65.874	43.917	39.686
2.03.01	Capital Social Realizado	35.548	964	964
2.03.04	Reservas de Lucros	30.326	42.953	38.722
2.03.04.01	Reserva Legal	4.728	193	193
2.03.04.10	Reserva Especial de Lucros	25.598	42.760	38.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.982	230.960	210.322
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.513	-81.793	-72.456
3.03	Resultado Bruto	146.469	149.167	137.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	422	-1.804	-2.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.501	-7.840	-6.350
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.923	6.036	4.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	146.891	147.363	135.817
3.06	Resultado Financeiro	-9.997	-17.847	-19.081
3.06.01	Receitas Financeiras	10.531	7.993	1.595
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.528	-25.840	-20.676
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-20.528	-25.840	-20.676
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	136.894	129.516	116.736
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.203	-43.996	-39.678
3.08.01	Corrente	-46.513	-44.836	-40.014
3.08.02	Diferido	310	840	336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.691	85.520	77.058
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	90.691	85.520	77.058
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,64	0,61	0,55
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,64	0,61	0,55

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	90.691	85.520	77.058
4.03	Resultado Abrangente do Período	90.691	85.520	77.058

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.596	134.665	111.909
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.312	174.571	155.379
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	90.691	85.520	77.058
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	46.203	43.996	39.678
6.01.01.04	Crédito de Pis e Cofins e Depreciação Acelerada	-1.437	-1.438	-1.437
6.01.01.05	Juros sobre a Dívida	18.359	23.801	19.196
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	19.809	19.842	19.604
6.01.01.08	Provisões	-550	1.534	0
6.01.01.09	Despesas Financeiras com Desmobilização	339	302	210
6.01.01.10	Despesas Financeiras Arrendamento	477	445	374
6.01.01.11	Amortização Arrendamento	202	184	148
6.01.01.12	Amortização Desmobilização	219	385	548
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.283	17.234	2.512
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	5.452	-9.755	-13.234
6.01.02.03	Créditos Diversos	7	37	35
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	0	0	4.816
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-36	-108	32
6.01.02.06	Fornecedores	36	-24	236
6.01.02.08	Contas a Pagar - Eletrobras	12.607	31.289	20.540
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-6.058	-3.881	-7.212
6.01.02.10	Partes Relacionadas	206	-237	-3.106
6.01.02.11	Outras Obrigações	69	-87	405
6.01.03	Outros	-52.999	-57.140	-45.982
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-36.762	-37.257	-35.317
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-16.237	-19.883	-10.665
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109	-206	-463
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-109	-206	-463
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-122.795	-130.115	-121.691

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03.03	Pagamento Debentures	-55.182	-51.203	-48.060
6.03.04	Comissionamento	539	539	539
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-68.416	-77.058	-65.781
6.03.07	Aplicações Financeiras Vinculadas	803	-1.889	-7.961
6.03.08	Pagamento de Arrendamento	-539	-504	-428
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.692	4.344	-10.245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.339	11.995	22.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.031	16.339	11.995

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	964	0	42.953	0	0	43.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	964	0	42.953	0	0	43.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	34.584	0	-42.760	-60.558	0	-68.734
5.04.01	Aumentos de Capital	34.584	0	-17.104	-17.480	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.656	-43.078	0	-68.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.691	0	90.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.691	0	90.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.133	-30.133	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.133	-30.133	0	0
5.07	Saldos Finais	35.548	0	30.326	0	0	65.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	964	0	38.722	0	0	39.686
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	964	0	38.722	0	0	39.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-38.529	-42.760	0	-81.289
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.529	-42.760	0	-81.289
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.520	0	85.520
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.520	0	85.520
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.760	-42.760	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.760	-42.760	0	0
5.07	Saldos Finais	964	0	42.953	0	0	43.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	964	0	33.083	0	0	34.047
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	964	0	33.083	0	0	34.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-32.890	-38.529	0	-71.419
5.04.06	Dividendos	0	0	-32.890	-38.529	0	-71.419
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.058	0	77.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.058	0	77.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.529	-38.529	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.529	-38.529	0	0
5.07	Saldos Finais	964	0	38.722	0	0	39.686

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	257.010	260.632	236.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.087	254.596	231.998
7.01.02	Outras Receitas	5.923	6.036	4.301
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.520	-66.888	-56.158
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.313	-59.316	-50.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.207	-7.572	-6.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.490	193.744	180.141
7.04	Retenções	-20.230	-20.410	-20.299
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.230	-20.410	-20.299
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.260	173.334	159.842
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.531	7.993	1.595
7.06.02	Receitas Financeiras	10.531	7.993	1.595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.791	181.327	161.437
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.791	181.327	161.437
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.309	67.632	61.354
7.08.02.01	Federais	69.309	67.632	61.354
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.791	28.175	23.025
7.08.03.01	Juros	20.528	25.840	20.676
7.08.03.02	Aluguéis	2.263	2.335	2.349
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.691	85.520	77.058
7.08.04.02	Dividendos	43.078	42.760	38.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.613	42.760	38.529

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração****Senhores Acionistas,**

A administração da empresa Ventos do Sul Energia S/A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à sua apreciação o Relatório de Administração correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o qual está sendo divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e normas IFRS, comparativas ao ano 2022.

1. Considerações iniciais

A Companhia foi constituída em 30 de setembro de 2003, sob a forma de sociedade limitada, sob a denominação Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda, com prazo indeterminado, data em que suas operações tiveram início. Em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo societário de limitada para sociedade anônima, teve sua denominação social alterada para Ventos do Sul Energia S.A. Em 12 de setembro de 2019, a Companhia foi registrada na CVM sob o código 24767, como sociedade anônima de capital aberto, categoria B.

A Companhia tem sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objeto social a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica proveniente de fonte eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em empresa concessionária de serviço público.

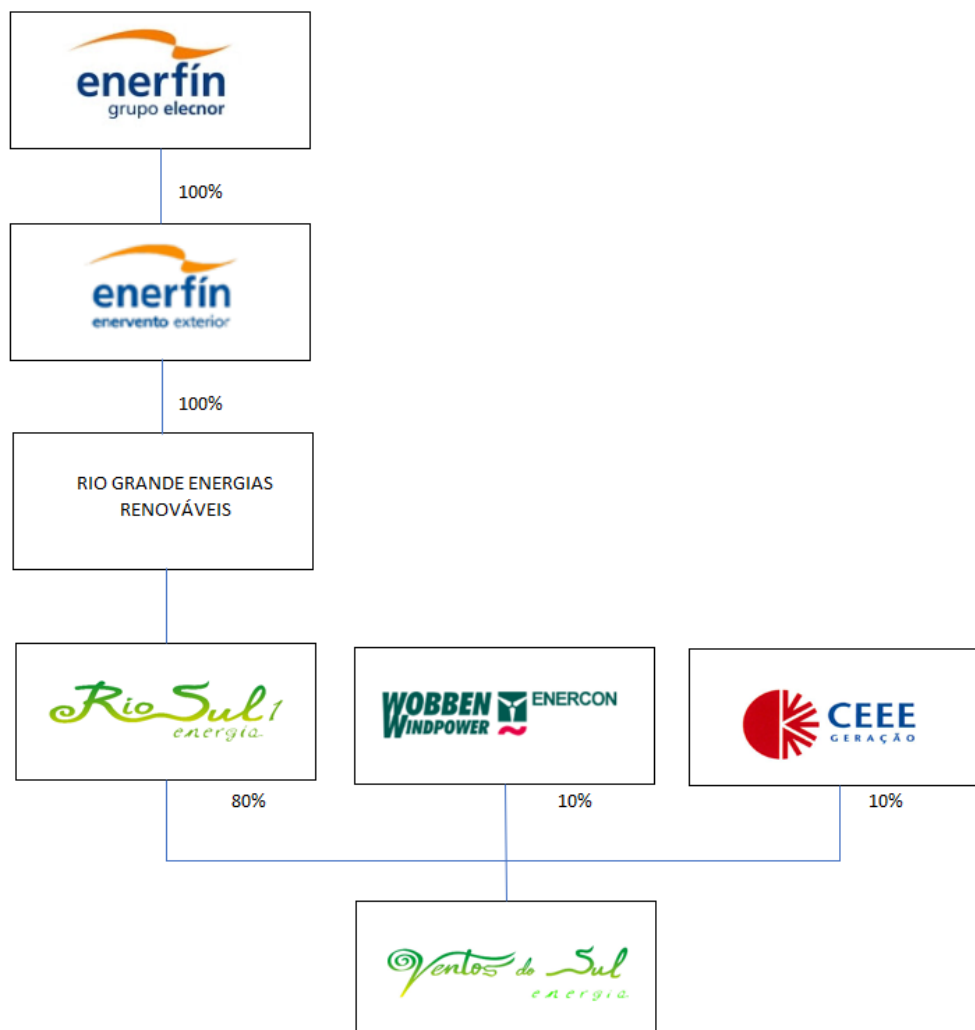
A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 80% das ações da companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. Já a RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador. A Elecnor S/A detém 100% do capital social de Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. A parcela remanescente do capital social da Ventos do Sul Energia é detida pelos fabricantes de aerogeradores, Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. que detém 10% do capital social da Companhia (14.096.400 ações) e pela CEEE-G (Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica) que detém os outros 10% do capital social da Companhia (14.096.400 ações).

No Brasil, o Grupo Elecnor atua no setor elétrico, destacando-se na construção e operação de linhas de transmissão de energia elétrica, na construção e operação de usinas eólicas, solares e na prestação de serviços ao transporte e distribuição de gás natural.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Composição Acionária



A energia elétrica é gerada pela Companhia através dos seus Parques Eólicos situados no município de Osório, no Estado do Rio Grande do Sul, contratados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

A Companhia possui atualmente um portfólio com 150 MW de parques eólicos com capacidade instalada própria, distribuídas em 3 Parques Eólicos denominados: Parque Eólico de Osório, Parque Eólico de Sangradouro e Parque Eólico dos Índios. Cada parque eólico é composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2MW. Os 3 parques juntos totalizam 75 aerogeradores em operação. Entraram em operação comercial em 2006 resultando em um investimento de R\$ 670 milhões.

Pelo fato de ser uma SPE (Sociedade de Propósito Específico), a Companhia mantém uma estrutura enxuta, dentro de uma política de austeridade e manutenção de custos baixos, mantendo rígidos controles administrativos, operacionais e legais, sendo gerida por profissionais e consultores altamente qualificados com experiência comprovada no setor, além da auditoria independente, possibilitando alto grau de segurança e transparência nos dados disponibilizados aos acionistas, parceiros e ao mercado em geral, adotando uma política de gestão preventiva e conservadora no que diz respeito aos riscos, sejam técnicos, sejam administrativos, buscando a redução da exposição às contingências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A administração da Ventos do Sul segue otimista em relação aos avanços do setor de energia eólico brasileiro e continua confiante para enfrentar os novos desafios e oportunidades que deverão surgir no país.

2. Energia Eólica

Desde o final do século 20, o risco de esgotamento dos recursos energéticos e a vulnerabilidade de frequentes cortes de energia elétrica em grande escala, bem como o aumento da preocupação com o meio ambiente, conduziu diversos países à busca por uma matriz energética mais diversificada, direcionando muitas pesquisas e investimentos para fontes de energia menos poluentes.

A energia eólica é a energia obtida a partir do movimento do ar, ou seja, a partir do vento, sendo, portanto, uma fonte de energia inesgotável, renovável e limpa. A sua geração evita a emissão de gases de efeito estufa e reduz o impacto sobre o aquecimento global. Representando um cenário energético ecologicamente favorável, a geração de energia a partir da fonte eólica auxilia a minimizar os impactos causados a fauna e a flora originados pelas formas tradicionais de geração de energia, além de não interferir nas atividades desenvolvidas nas áreas ocupadas pelas usinas.

Em vista disso, a energia eólica é uma das fontes alternativas de energia que mais cresce no mundo, pois, além de ser uma fonte limpa, complementa as demais fontes energéticas, permitindo a economia de outros recursos naturais utilizados em outras formas de geração. No caso do sistema de abastecimento de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, a energia eólica tem ainda maior complementaridade e importância estratégica, pois a época de maior incidência dos ventos coincide com o período de seca na região contribuindo para a preservação dos mananciais hídricos e conservação dos reservatórios das hidrelétricas.

3. Comentário sobre a conjuntura

AMBIENTE MACROECONÔMICO

De acordo com o boletim Infovento 33, do mês de dezembro de 2023 divulgado pela ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica, em 2023 a energia eólica passou a marca de 28,1 GW de capacidade instalada. São 1.016 parques eólicos instalados no Brasil que totalizaram mais de 10.941 aerogeradores. Há cerca de 1,9 GW em operação de testes e com isso chegando ao total de energia eólica instalada para 30 GW.

Desde 2018, a energia eólica é a segunda fonte de geração em termos de relevância no abastecimento de energia elétrica no Brasil e atualmente ela representa 14% da matriz energética brasileira.

Conforme dados Internacionais do Conselho Global de Energia (GWEC), o Brasil está em 6º lugar no Ranking Mundial de capacidade instalada de energia eólica, o que representa um aumento de 9 posições quando comparando com 2012, ano em que ocupávamos a 15º.

A Energia Eólica gera uma grande contribuição para o Brasil. No período de 2012 a 2022 o total de investimentos chegou a cerca de US\$ 42 Bilhões no setor e uma redução de 26,9 milhões de toneladas de CO² evitados na atmosfera em 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



4. Desempenho econômico-financeiro

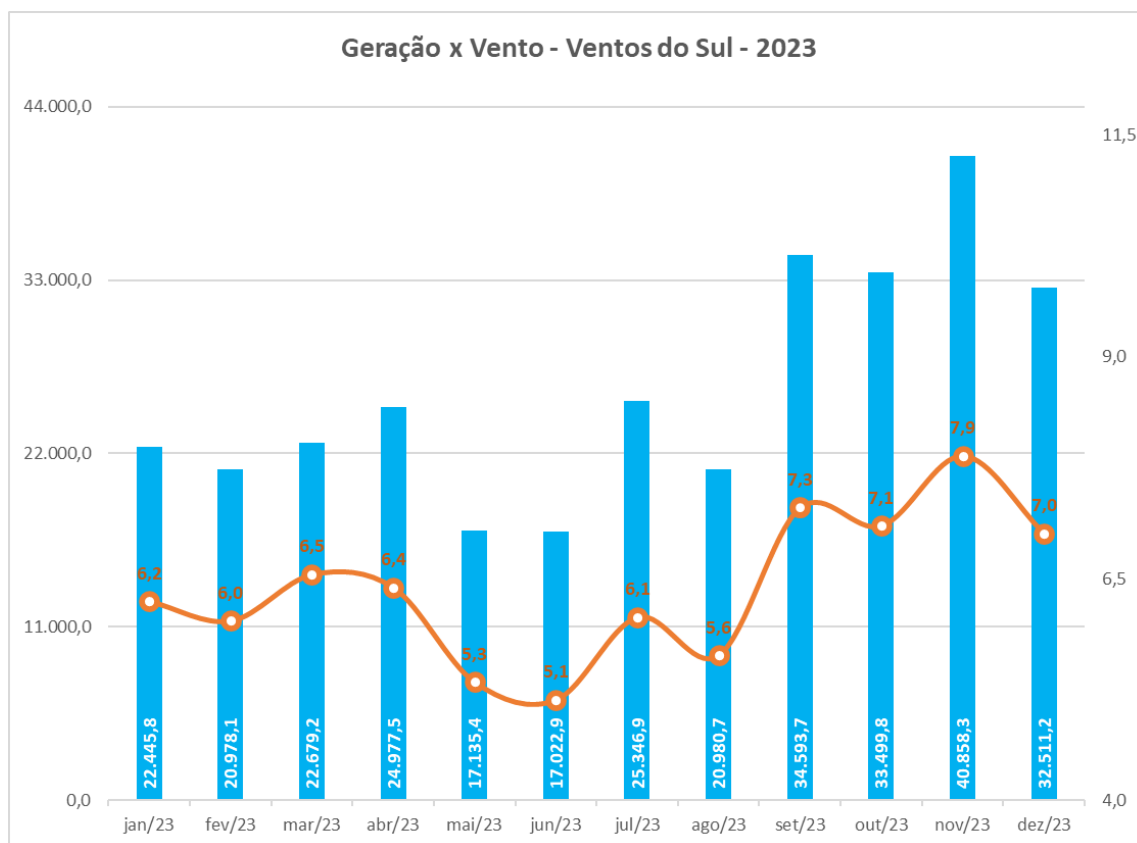
Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A receita operacional bruta no ano de 2023 foi de R\$ 251 milhões, representando uma retração de 1,38% (R\$ 3 milhões) quando comparado com o exercício anterior, cuja receita foi de R\$ 254 milhões. As deduções sobre a receita operacional recuaram na mesma proporção em R\$ 23,1 milhões, representando uma redução de 2,25% (R\$ 0,6 milhões) quando comparado com o exercício anterior. Em termos de resultado, as movimentações anteriores resultaram em uma receita operacional líquida de R\$ 227,9 milhões, representando uma retração de 1,29% quando comparado ao período anterior.

Importante destacar que a variação da receita e produção, está diretamente relacionada ao recurso eólico, que apresenta ciclos variáveis de maior ou menor intensidade ao longo do tempo. O gráfico a seguir registra a energia mensal produzida no exercício 2023 que resultou em uma geração anual superior a 313 MWh. Também são apresentadas as velocidades médias no mesmo período, podendo-se relacionar as duas grandezas.

Observa-se que a velocidade média anual de ventos é superior a 6,4 m/s:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Geração Operacional de Caixa — EBITDA**

A Companhia apresentou, nos últimos dois exercícios sociais, as seguintes medições não contábeis:

	Em milhares de reais	
	2023	2022
Lucro Líquido	90.691	85.520
Depreciação e amortização	20.230	20.410
Resultado Financeiro	9.997	17.847
IRPJ/CSLL	46.203	43.996
EBITDA	167.121	167.773
Receita Líquida	227.982	230.960
Margem EBITDA	73,3%	72,6%

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) representa a sigla em inglês para denominar o LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) e consiste no lucro líquido antes da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, do resultado financeiro líquido e das despesas com depreciação e amortização. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida. Apesar de ser uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo IFRS, e além de estar divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM 527/12.

Ao analisarmos o resultado do exercício, podemos verificar que a margem de EBITDA do ano corrente foi de 73,3%, teve uma leve diferença em relação ao exercício anterior, no qual a margem foi de 72,6%. Esta estabilidade é reflexo do cenário econômico da companhia, a qual detém a sua receita definida em contratos de longo prazo e que anualmente são atualizados de acordo com a inflação.

Lucro Líquido

Em 2023, o lucro líquido do exercício atingiu R\$ 90,6 milhões, representando um aumento de 6% (R\$ 5 milhões) quando comparado com o exercício anterior (R\$ 85,5 milhões em 2022). Este aumento está em linha com o aumento de receita no período.

Destinação do Lucro Líquido do Exercício

De acordo com o estatuto social da Companhia, e o que determina o artigo 193 e 202 da Lei n.º 6.404/76, em 2023 foi destinado 50% do lucro líquido (R\$ 43 milhões) do exercício aos acionistas a título de dividendo obrigatório. Além disso, durante o ano de 2023 a companhia efetuou o pagamento da sua reserva de lucros referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 25,6 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Indicadores econômico-financeiros**

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final dos exercícios de 2023 e 2022:

	2023	2022
Liquidez Geral	0,37	0,33
Liquidez Corrente	0,33	0,33
Grau de Imobilização	3,76	5,65
Endividamento Total s/Patrimônio Líquido	4,36	6,94
Endividamento Total s/Ativo Total	0,81	0,87
Endividamento de Longo Prazo	0,55	0,56

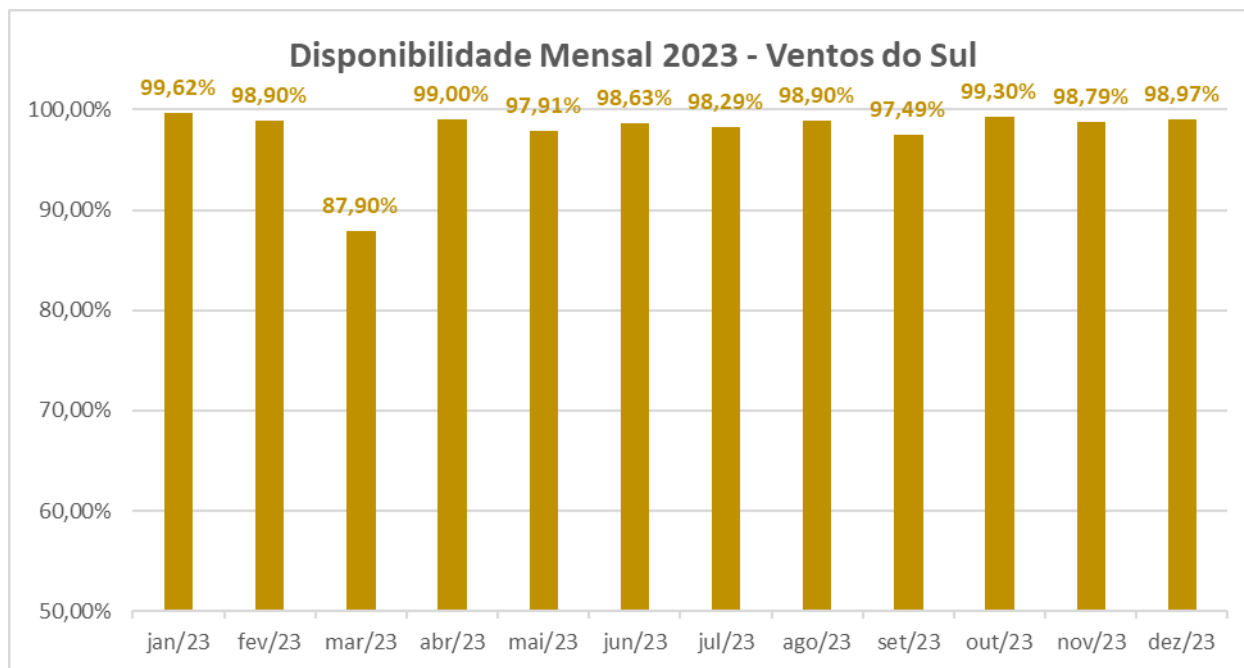
5. Investimentos

A Companhia investe exclusivamente na geração de energia elétrica de fonte eólica e acredita que essa característica a diferencia ao possibilitar conhecimento e dedicação específica sobre a atividade, permitindo uma gestão voltada para a redução dos riscos e despesas relacionadas às atividades de operação e manutenção do empreendimento.

A Companhia entende que o setor de energia renovável brasileiro encontra-se maduro e considera estar bem posicionada para participar na geração de energia renovável nos próximos anos em função do seu robusto desempenho em operações e do retorno sobre os investimentos realizados.

A Companhia acredita que seu modelo de negócios apresenta uma equação de risco diferenciada, na medida em que foca na geração da energia produzida por seus ativos operacionais, que já superaram sua fase de implantação, eliminando os riscos relacionados a projetos em desenvolvimento e a projetos em implantação. A Companhia não assume riscos relacionados à prospecção e desenvolvimento de projetos, não realiza investimentos em projetos pré-operacionais e não executa a construção de novos empreendimentos.

A companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva destes equipamentos. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade mínima e garantida de 97% dos aerogeradores. Os resultados obtidos indicam que as máquinas mantêm ou superam, após 16 anos de produção, a mesma disponibilidade média do início da operação conforme pode ser comprovado nos gráficos abaixo, 97,81 % de disponibilidade acumulada em 2023. Desta forma, não se faz necessário reinvestimento em capex.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**6. Gestão corporativa****Gestão operacional e administrativa**

A Administração da Companhia é formada pelo Conselho de Administração e Diretoria. O Conselho de Administração é composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 11 membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. A Diretoria é composta por 3 membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e um Diretor sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração, por um prazo de mandato unificado de 3 anos, sendo permitida a reeleição e destituição.

A Companhia é gerida no formato de Sociedade de Propósito Específico (SPE) e a gestão administrativa e operacional é realizada por empresas especializadas nas respectivas áreas contando com a Enerfin do Brasil Sociedade e Energia Ltda. ("Enerfín"), que atua como gerenciadora de todo o processo, mediante contrato de gestão firmado entre as partes e, portanto, não possui colaboradores diretos.

Gestão Integrada – meio ambiente, saúde e segurança do trabalho

A gestão integrada da Ventos do Sul Energia S.A. é realizada pela "Enerfín", mediante contrato de gestão firmado entre as partes. A Enerfín é certificada pela NBR ISO 14001:2015 e pela NBR ISO 45.000, de acordo com a sua política que tem como compromisso contribuir para o desenvolvimento sustentável. Além disso, a empresa segue outros requisitos estabelecidos pela Política ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho da organização Elecnor, controladora da Enerfín.

Quanto ao licenciamento ambiental, a empresa também passou por vistorias rotineiras do órgão ambiental o qual verificou a regularidade das condições previstas na licença de operação, tanto do parque quanto da linha de transmissão 230 kV que conecta o mesmo ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Existem canais de informação e comunicação adequados para que a política de gestão integrada seja conhecida, compreendida e aplicada por todas as pessoas dedicadas à organização, para que estejam conscientes de suas obrigações e os compromissos aplicáveis às atividades da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do DesempenhoProjetos sociais, culturais, esportivos e de incentivos à saúde.

No exercício 2023, a Companhia operou pelo regime de apuração do lucro real e destinou cerca de R\$ 1,3 milhões, oriundos da sua parcela dedutível de imposto de renda a pagar, para apoiar projetos sociais formalmente reconhecidos pelas respectivas leis de incentivo à saúde, ao idoso, à cultura, à criança e ao esporte.

A Companhia apoia o fomento do turismo local bem como promove e participa da divulgação de informações do Centro de Visitação e Difusão de Informações, um espaço aberto ao público em geral, dedicado à divulgação de informações relacionadas ao Complexo Eólico de Osório, sua tecnologia empregada para geração de energia renovável, a preservação do meio ambiente e o potencial turístico do município de Osório, associado aos seus valores culturais, belezas naturais e esportes praticados na região.

Trata-se de um espaço de convivência social que visa contribuir com o desenvolvimento regional da infraestrutura social, ambiental e cultural do município de Osório, tornando-o uma referência de ecologia e turismo de parada obrigatória nas viagens ao litoral do Rio Grande do Sul. O empreendimento está localizado às margens da Rodovia BR-101, junto à entrada principal do Complexo Eólico de Osório, próximo ao Parque de Rodeios Jorge Dariva.

7. Auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda (“PWC”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a PWC emite anualmente em seu relatório de auditoria uma declaração de independência na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a PWC, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2023, foram efetuados pagamentos para a PWC relativos aos serviços de auditoria das demonstrações Financeiras e revisão dos ITRs no montante de R\$ 230 mil.

8. Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos Acionistas pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade, bem como a todos os membros da atual Diretoria.

Também cabe registrar um especial reconhecimento à dedicação dos profissionais internos e externos, particularmente aos interlocutores das sociedades que participaram e participam, agentes da Eletrobras, BNDES, ENBPARG, Debenturistas e aos proprietários rurais parceiros, colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, entidades financeiras, representantes das comunidades de Osório e Porto Alegre, demais agentes do setor elétrico, enfim, a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão como produtora de energia no exercício de 2023.

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 INFORMAÇÕES GERAIS**1.1. Contexto operacional**

A Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, código de registro na CVM 24767, concedido em 12 de setembro de 2019, com sede e foro na Av. Carlos Gomes, 222 – Sala 701, cidade de Porto Alegre/RS, que em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima, sucedeu a empresa Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda., constituída em 30 de setembro de 2003.

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 80% das ações da Companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. Já a RGER, é uma subsidiária da Enerfin Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfin Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador. A Elecnor S.A. detém 100% do capital social de Enerfin Sociedad de Energía S.L.U.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Ações	% de participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	112.771.200	80%
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE – G.	14.096.400	10%
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	14.096.400	10%
	140.964.000	100%

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Habilitação	Contratos	Local de Geração Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Osório composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 29 de junho de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Sangradouro composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 30 de setembro de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico dos Índios composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 13 de dezembro de 2006

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, emitiu a Declaração Online de Prorrogação de Licença Ambiental (LO) para a operação dos parques eólicos, indicando o prazo de validade da Licença Ambiental, LO n.º 2879/2020 até 14 de maio de 2025. O documento está disponível no site www.fepam.rs.gov.br.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, publicou a resolução n.º 692, de 17 de dezembro de 2002, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2002, seção 1, p. 72 v. 139, n. 244.

b) Contrato PROINFA

O prazo do contrato de compra e venda de energia no âmbito do PROINFA é de 20 anos, encerrando-se em 2026. A partir de junho de 2023, a gestão dos contratos passou a ser feita pela ENBPARG.

c) Risco da Operação

Se considerado os aproximadamente 17 anos de operação dos parques eólicos da Companhia (2006 a 2023), a geração média anual equivale a 355 MW, com uma velocidade média do mesmo período histórico superior de 6,6 m/s. Estes dados históricos revelam a maturidade do projeto e são indicativos de redução de risco da operação.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou nas informações financeiras o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 130.600 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 118.020 em 31 de dezembro de 2022) decorrente do contas a pagar - PROINFA conforme descrito na Nota 10 e o fluxo de pagamento de debêntures (Nota 11).

Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações das debêntures, conforme cronograma estabelecido na Escritura de Emissão de Debêntures, bem como a manutenção atual da gestão de seus ativos seja suficiente para dar continuidade às suas operações no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

1.3. Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

2 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 15 de março de 2024.

2.2. Moeda Funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia sendo também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda, deduzida de provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.5. Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulados, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais, os custos com desmontagem e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, a partir da data de homologação dos ativos, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização das usinas, quando aplicável.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.6. Provisão para desmobilização

As provisões para desmontagem são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da vida útil dos ativos. São constituídas provisões desta natureza nos parques de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas futuras com a desmontagem, remoção dos equipamentos e recuperação da área para o seu estado original. Esta provisão é estimada com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia avalia se existem indicativos de que o valor contábil de seus ativos sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicativo, é efetuada uma revisão do valor recuperável para determinar se existe perdas de valor recuperável a serem registradas. Quando não for possível estimar o montante

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.8. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.10. Reconhecimento de receita

A receita é proveniente da venda de energia elétrica gerada, sendo reconhecida quando esta é fornecida para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desse fornecimento, com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento.

2.11. Contas a pagar – PROINFA e contas a receber

Os valores são faturados para os clientes de acordo com os volumes de energia contratados. A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada, que é registrada na rubrica “Contas a pagar - PROINFA” ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada, que é registrado na rubrica “contas a receber”.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor registrado na rubrica “Contas a pagar - PROINFA” e “contas a receber” é devolvido ou recuperado no exercício seguinte em doze parcelas iguais, conforme estabelecido em contrato.

2.12. Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar.

a) Custo amortizado

Os ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, debêntures e fornecedores.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

b) Mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

2.12.1. Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.14. Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

Para a demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia preparou a mesma pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – "Demonstração de Fluxo de Caixa".

2.16. Resultado por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias ("ON") e preferenciais ("PN") dos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, nos termos do CPC 41.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria, nos termos do CPC 41.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17. Segmento Operacional

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o de geração de energia elétrica gerada a partir de fonte renovável eólica, por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia.

2.18. Contratos de arrendamento ("leasing")

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento e aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor individual.

(a) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável ("impairment"). Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

(b) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor em 2023:

Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

• **Alteração ao IAS 8/CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

• **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

• **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as informações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras da Companhia.

4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores.

4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1. Atualização da receita pelo fator de capacidade

A Companhia constitui reversão ou provisão complementar de receita, conforme aplicável, com base no fator de capacidade, que é a razão entre a energia de referência (energia em MWh por ano, base de contratação junto ao PROINFA) e a sua potência instalada.

4.1.2. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. No exercício de 2015, a Administração efetuou um estudo da vida útil estimada dos bens do imobilizado e com base nos resultados encontrados, alterou a vida útil dos Aerogeradores e Infraestruturas, aumentando de 20 para 30 anos, limitado ao prazo de autorização das usinas, quando aplicável.

4.1.3. Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na Nota 12, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A Nota 12 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.1.4. Desmobilização de Ativos – Custos de Desmontagem

A Companhia constituiu provisão de desmobilização de ativos, para atender obrigações dos contratos de arrendamento de terrenos, que determinam a retirada dos aerogeradores ao final do contrato. Para mensurar a constituição da provisão foram estimados a valor presente os custos de desmontagem, remoção dos itens e restauração do terreno, considerando os prazos dos respectivos contratos de arrendamento de terreno, bem como foi estimada a taxa de desconto, conforme descrito na Nota 9.3. A adoção das referidas premissas e estimativas, estão sujeitas

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a um maior grau de incertezas, o que pode resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

4.1.5. Estimativa da taxa incremental de arrendamentos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia efetua o cálculo da taxa incremental tomando como base o custo dos encargos sobre empréstimos em condições semelhantes de aquisição em ambiente econômico similar.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	2023	2022
Saldo de caixa e bancos	57	551
Aplicações financeiras	26.974	15.788
Total Caixa e Equivalentes de caixa	27.031	16.339

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Aplicações financeiras:

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	2023	2022
Banco do Brasil	BB RF LP Corp	Indefinido	101,00% CDI a.a.	39	35
Banco Itaú	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	107,61% CDI a.a.	26.935	-
Banco Itaú	ITAU SOBERANO RF	Indefinido	99,81% da CDI a.a.	-	15.753
				26.974	15.788

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão demonstrados os valores a receber relativamente ao fornecimento de energia, conforme contrato firmado com a ENBPARG (PROINFA):

	2023	2022
Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPARG	35.924	
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás S.A.	-	41.376

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2023.

	2023	2022
A vencer (Até 30 dias)	35.924	41.376

7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, foi constituída em garantia, Conta Reserva vinculada ao Contrato de Emissão de Debêntures equivalente ao valor da amortização semestral das debêntures.

As aplicações financeiras correspondem a quotas do fundo "ITAU TOP DI FIC R" mantidas no Banco Itaú, acrescidas dos rendimentos auferidos até o encerramento do período. Os fundos têm como meta remunerar o investimento à variação do CDI.

As aplicações derivadas destas contas correntes estão segregadas e apresentadas no ativo não circulante:

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	2023	2022
Banco ITAU BBA	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	107,61% do CDI a.a.	35.241	36.44

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente:

Reconciliação do IR/CS - Lucro Real	2023	2022
Resultado antes dos tributos	136.894	129.516
Alíquota combinada de impostos	34%	34%
Despesa fiscal à alíquota combinada	(46.544)	(44.035)
Desmobilização e arrendamentos	(1.236)	(448)
Provisão contingência	550	(521)
Doação	(5)	-
Realização arrendamento e aluguéis	425	129
Outras	297	39

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social	(46.513)	(44.836)
Corrente	(46.513)	(44.836)
Diferido	310	840
Total	(46.203)	(43.996)
Alíquota efetiva	33,75%	33,97%

b) Ativo diferido referente a imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	2023			2022		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Ativo diferido						
Diferenças temporárias	1.614	581	2.195	1.386	499	1.885
Ativo Não Circulante	1.614	581	2.195	1.386	499	1.885

9 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado, está segregado entre Administração central e Operação do sistema:

	Taxas anuais depreciação e amortização %	2023		2022	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Administração central:					
Computadores	20%	974	(847)	127	92
Máquinas e equipamentos	10%	2.056	(1.326)	730	877
Móveis e utensílios	10%	823	(796)	27	45
Instalações	10%	300	(226)	74	98
Veículos	20%	129	(129)	-	-
Operação do sistema:					
Terreno		43	-	43	43
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,81%	84.831	(50.283)	34.548	37.219
Máquinas e equipamentos	3,11%	599.605	(408.442)	191.163	206.603
Desmobilização		22.595	(1.710)	20.885	3.059
		<u>711.356</u>	<u>(463.759)</u>	<u>247.597</u>	<u>248.036</u>

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias e Outros	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31/12/2021	41.132	227.813	268.945
Adições	206	-	206
Baixa desmobilização	-	(2.326)	(2.326)
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Depreciação desmobilização	-	(385)	(385)
Depreciação do exercício	(2.964)	(16.877)	(19.841)
Saldo em 31/12/2022	38.374	209.662	248.036
Adições	108	-	108
Remensuração desmobilização	-	18.044	18.044
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Depreciação desmobilização	-	(219)	(219)
Depreciação do exercício	(2.933)	(16.876)	(19.809)
Saldo em 31/12/2023	35.549	212.048	247.597

9.1. Ativos cedidos em garantia

Os Aerogeradores que compõem máquinas e equipamentos, com valor residual contábil de R\$ 191.163 (R\$ 206.603 em 2022) foram cedidos em garantia em favor dos Debenturistas. A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos/financiamentos ou vendê-los.

9.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia avalia a cada data de apresentação os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores. Os resultados obtidos, 97,81% em 2023, 98,82% em 2022, 99,13% em 2021 e 99,06% em 2020, indicam que as máquinas mantêm ou superam, após 17 anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3. Desmobilização de ativos

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terreno, que entre outras obrigações determinam a retirada dos aerogeradores ao final do prazo de contrato. Assim, em atendimento ao CPC 25 – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a Companhia constituiu a provisão de desmobilização de ativos, para fazer frente às responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo, deve-se considerar os custos de desmontagem e remoção dos itens e restauração do terreno no qual este está instalado, em aderência ao CPC 27 - "Ativo imobilizado". Anualmente a Companhia realiza revisão dos custos para a realização da desmobilização em dezembro.

Provisão para desmobilização	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.530
Despesa financeira	302
Reversão de provisão	(2.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.506
Despesa financeira	339
Remensuração de provisão ⁽¹⁾	18.043
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.888

⁽¹⁾ No ano de 2023 a variação na provisão foi resultado da volatilidade dos preços apresentados nos orçamentos para Desmobilização dos Ativos.

10 CONTAS A PAGAR - PROINFA

	2023	2022
Contas a pagar PROINFA	82.943	70.336

Conforme contrato de compra e venda de Energia, celebrado com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPARG, denominada anteriormente Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, o somatório das diferenças mensais apuradas durante o ano, período de 12 meses começando em janeiro e terminando em dezembro, será compensado nos pagamentos do ano subsequente. O contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

A partir do mês de junho de 2023 houve a transferência da gestão dos contratos de comercialização de energia elétrica, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, da Eletrobrás para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPARG.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 DEBÊNTURES

A Companhia realizou em 21 de outubro de 2019 sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, para distribuição pública, totalmente destinados à liquidação integral de todo e qualquer passivo financeiro da Companhia, sendo a diferença positiva destinada à recomposição do caixa da Companhia para condução das atividades da Companhia.

O montante total captado foi de R\$ 325.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 30 de outubro de 2019. Foram emitidas 325.000 (trezentas e vinte e cinco mil) debêntures, sendo 227.000 (duzentas e vinte e sete mil) debêntures da Primeira Série, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI + 0,75% ao ano, e 98.000 (noventa e oito mil) Debêntures da Segunda Série com juros remuneratórios correspondentes a IPCA + 3,25% ao ano. A amortização das debêntures e o pagamento de juros remuneratórios, ocorrerão semestralmente nos meses de dezembro e junho, sendo que a primeira amortização ocorreu em dezembro de 2019. Em dezembro de 2023 foi efetivada a nona amortização de debêntures.

Abertura e Saldos das Debêntures

Emissão	Taxas de Juros	Vencimento	Captação	Custo a apropriar	Saldo de Principal	Saldo de juros	Total
1ª Emissão - 1ª Série	CDI + 0,75%	31/12/2025	227.000	(659)	79.525	335	79.201
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 3,25%	31/12/2025	98.000	(285)	40.144	46	39.905
			325.000	(944)	119.669	381	119.106

	2023	2022
Circulante	56.516	54.671
Não Circulante	62.590	116.956
Total Debêntures	119.106	171.627

11.1. Vencimento das parcelas de longo prazo

A Companhia classifica suas debêntures como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	2023
2025	62.590
Total Não Circulante	62.590

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das debêntures

Saldo inicial - 31/12/2021	218.373
Juros incorridos	23.801
Amortização de debêntures	(51.203)
Amortização de juros	(19.883)
Custo de captação a apropriar	539
Saldo final – 31/12/2022	171.627
Juros incorridos	18.359
Amortização de debêntures	(55.182)
Amortização de juros	(16.237)
Custo de captação a apropriar	539
Saldo final – 31/12/2023	119.106

11.2. Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2020, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

- i) transformação da forma societária da Companhia de modo que deixe de ser uma sociedade por ações;
- ii) celebração de contratos de mútuo pela Companhia, nos quais a Companhia figure na qualidade de mutuante, sem a prévia anuência dos Debenturistas;
- iii) distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, pela Companhia, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios caso: (a) a Companhia esteja inadimplente com qualquer das obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão e/ou Contrato de Garantia; e/ou (b) a Companhia não esteja cumprindo o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos);
- iv) cisão, fusão, incorporação, aquisição, constituição ou qualquer forma de reorganização societária que implique (a) alteração de controle da Companhia e/ou dos Acionistas, bem como (b) a participação da Companhia em outras sociedades, para a qual não tenha sido obtida a prévia e expressa anuência dos Debenturistas;
- v) qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia, de forma direta ou indireta, sem a prévia e expressa anuência dos Debenturistas.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**12.1. Gestão do risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (Debêntures conforme Nota 11, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado na Nota 15).

12.1.1. Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período/exercício é o seguinte:

	2023	2022
Dívida (a)	119.106	171.627
Caixa, Equivalentes e aplicações vinculadas (b)	(62.272)	(52.383)
Dívida líquida	56.834	119.244
Patrimônio líquido (c)	65.874	43.917
Índice de endividamento líquido	0,86	2,72

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na Nota 11.

(b) O valor é composto de caixa e equivalentes e aplicações financeiras vinculadas, conforme detalhado nas Notas 5 e 7, respectivamente.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

12.2. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros		
<u>Custo Amortizado</u>		
Caixa e Equivalente de caixa	27.031	16.339
Aplicações financeiras vinculadas	35.241	36.044
Contas a receber de clientes	35.924	41.376
Total dos ativos financeiros	98.196	93.759

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos Financeiros**Custo amortizado**

Fornecedores	1.382	1.346
Contas a pagar - PROINFA	82.943	70.336
Partes relacionadas e dividendos a pagar	44.619	44.095
Debêntures	119.106	171.627
Outras obrigações	888	817
Total dos passivos financeiros	<u>248.938</u>	<u>288.221</u>

12.3. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2023 com base nos pagamentos contratuais não descontados:

	<u>Até 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total 2023</u>
Passivos					
Fornecedores	1.382	-	-	-	1.382
Contas a pagar - PROINFA	41.472	41.471	-	-	82.943
Partes relacionadas	44.619	-	-	-	44.619
Outras obrigações	888	-	-	-	888
Debêntures	<u>34.581</u>	<u>33.632</u>	<u>67.028</u>	<u>-</u>	<u>135.241</u>
	<u>122.942</u>	<u>75.103</u>	<u>67.028</u>	<u>-</u>	<u>265.073</u>

	<u>Até 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total 2022</u>
Passivos					
Fornecedores	1.346	-	-	-	1.346
Contas a pagar - PROINFA	35.168	35.168	-	-	70.336
Partes relacionadas	44.095	-	-	-	44.095
Outras obrigações	817	-	-	-	817
Debêntures	<u>35.543</u>	<u>35.543</u>	<u>142.172</u>	<u>-</u>	<u>213.258</u>
	<u>116.969</u>	<u>70.711</u>	<u>142.172</u>	<u>-</u>	<u>329.852</u>

12.4. Risco de mercado

Se refere aos riscos de mercado e como essas mudanças refletirão nas taxas de câmbio, taxas de juros e de preços, impactando diretamente nas receitas da Companhia e valor de seus instrumentos financeiros, tendo como objetivo controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui transações em moeda estrangeira, consequentemente, não tem exposições às variações nas taxas de câmbio.

12.6. Gestão do risco de taxa de juros e índices flutuantes

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da taxa IPCA e CDI aplicáveis às suas debêntures e aplicações financeiras.

A exposição da Companhia às taxas de juros e índices flutuantes de ativos e passivos financeiros está detalhada no item de gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

12.7. Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estavam subordinadas ao contrato com a Eletrobrás, que estabelece um prazo de 20 anos contratuais e encerra-se em 2026. A partir de junho de 2023, este contrato passou a ter sua gestão pela ENBPARG.

12.8. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI e IPCA. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia. Um aumento ou redução na taxa básica do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros e IPCA ao pessoal chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração dos prováveis e possíveis impactos, sendo prováveis as taxas anuais projetadas pelo mercado e possíveis uma variação de 50% nas taxas estimadas. Sendo assim, se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, a Companhia teria o seguinte efeito no lucro do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023.

Risco	Instrumentos	Variação de 50%
	<u>Ativo Financeiro</u>	
Baixa do CDI	Aplicações Financeiras:	62.215
	Taxa anual estimada do CDI para 2024	9,15%
	Efeito anual nas aplicações financeiras	4,58%
	Perda	(2.846)
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do CDI	Debêntures Série 1	79.201
	Taxa anual estimada de CDI + 0,75%	9,90%
	Efeito anual nas Debêntures	4,58%
	Perda	3.623
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do IPCA	Debêntures Série 2	39.905

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Risco</u>	<u>Instrumentos</u>	<u>Variação de 50%</u>
	Taxa anual estimada de IPCA + 3,25%	6,85%
	Efeito anual nas Debêntures	1,80%
	Perda	718

12.9. Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferente de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

12.10. Risco regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

13 ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO**13.1. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento**

Conforme indica o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", “arrendamento é o contrato, ou parte do contrato, que transfere o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação”.

Em observância ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", a Companhia analisou todos os contratos de arrendamentos, verificou que existem contratos de arrendamentos com valores fixos, e concluiu que os contratos se enquadram no IFRS16/CPC06 (R2) - "Arrendamentos". A Companhia tomou por base a taxa de desconto de 11%, aplicável aos contratos fixos de arrendamento no Brasil.

a) Ativos de direito de uso - Terrenos:

	<u>2023</u>			<u>2022</u>
	<u>Período de Depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>
Contrato de Locação	Até 2040	1.141	(199)	943
Contrato de Locação	Até 2041	1.096	(193)	903
Contrato de Locação	Até 2042	1.351	(231)	1.120
Contrato de Locação	Até 2045	968	(152)	816
		4.556	(775)	3.782
				3.630

A mutação dos ativos de direito de uso está apresentada a seguir:

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos de direito de uso
Saldo em 31/12/2021	3.083
Adição	731
Amortização	(184)
Saldo em 31/12/2022	3.630
Adição	354
Amortização	(202)
Saldo em 31/12/2023	3.782

b) Passivos de arrendamento

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31/12/2021	363	3.074	3.437
Adição	-	731	731
Juros	-	445	445
Transferências	448	(448)	-
Amortizações	(504)	-	(504)
Saldo em 31/12/2022	307	3.802	4.109
Adição	-	354	354
Juros	-	477	477
Transferências	270	(270)	-
Amortizações	(540)	-	(540)
Saldo em 31/12/2023	37	4.363	4.400

c) Pis e Cofins a recuperar

Os contratos de locação e arrendamentos referidos nas letras "a" e "b", são firmados com pessoas físicas, e portanto, não permitem que a Companhia utilize créditos de PIS e Cofins sobre os pagamentos efetuados aos arrendadores, conforme prescreve a legislação tributária.

d) Análise do impacto da inflação nos contratos de arrendamento

A Companhia, em conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar

inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício de dezembro de 2023.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo " <i>leasing</i> " saldo final	2023
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	4.400
Com efeito da inflação	4.611
	4,80%
Direito de uso de arrendamentos, líquido saldo final	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	3.782
Com efeito da inflação	3.964
	4,80%
Despesa financeira	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	477
Com efeito da inflação	500
	4,80%
Despesa de depreciação	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	202
Com efeito da inflação	212
	4,80%

13.2. Arrendamentos com remuneração variável

Determinados contratos de arrendamentos de terrenos, onde estão instalados os parques eólicos, têm prazos de duração de trinta e cinco anos, prorrogáveis por período não inferior a doze anos e apresentam remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada. A Companhia não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Considerando essas premissas, o IFRS 16/CPC 06 (R2) não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos.

Desta forma, os pagamentos são reconhecidos como despesa no período:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas arrendamentos	1.970	1.490

14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia no ano de 2012 efetuou pagamento de IR e CSLL com créditos de impostos. Foi notificada em 2017 pela Receita Federal que não homologou a compensação declarada alegando que a receita correspondente às retenções na fonte não foram oferecidas à tributação. Em 2022 foi negado o provimento à impugnação e mantida a notificação de lançamento. A administração da Companhia, suportada na avaliação de perda provável dos seus assessores jurídicos, efetuou o registro de provisão no montante de R\$ 1.534 em 31 de dezembro de 2022. No decorrer do ano de 2023 a Companhia teve um

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incremento de provisão no montante de R\$ 100, elevando seu saldo neste período para R\$ 1.634, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Provisões para contingências - Tributárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.534
Adições (atualizações monetárias)	100
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.634

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social:**

O Capital Social subscrito e integralizado no montante de R\$ 35.548, é representado por 140.964 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme Ata de 15 de dezembro de 2023 foi aprovado aumento de capital mediante a capitalização de Reserva Especial de Lucros no valor de R\$ 17.104 e lucros apurados até 30 de setembro de 2023 no valor de R\$ 17.480, sem emissão de novas ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

b) Reservas de lucro

b.1) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

b.2) Reserva especial - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício de 2023 no montante de R\$ 25.598, os quais os sócios possuem direito aos dividendos, mas estão mantidos em reserva para preservação do caixa até que a Companhia esteja apta a realizar o pagamento.

c) Distribuição de lucro:

c.1) Conforme a Ata de 25 de abril de 2023, a Companhia destinou dividendos no montante de R\$ 68.416. Esta destinação se refere ao lucro líquido de 2022 que totalizou R\$ 85.520. O montante de R\$ 17.104 foi destinado para reserva especial, que em 15 de dezembro de 2023 foi destinada ao aumento de capital. Nos meses de junho e agosto de 2023 a Companhia liquidou o saldo devedor de dividendos referente ao lucro líquido de 2022.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	90.691	85.520
Reserva legal	4.535	-
Reserva especial de lucros	25.598	42.760
Destinação de dividendos	43.078	42.760
Aumento de capital	17.480	-
	<u>90.691</u>	<u>85.520</u>
Dividendo distribuído no ano	25.656	38.529

c.2) A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, o qual determina a destinação mínima de dividendos de 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos.

16 RECEITA

A seguir, segue a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado dos períodos:

	2023	2022
Receita bruta		
Venda de energia	251.087	254.596
Impostos sobre vendas	(23.105)	(23.636)
Receita líquida	<u>227.982</u>	<u>230.960</u>

17 SEGMENTO OPERACIONAL

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua somente no segmento de geração de energia elétrica de fonte renovável eólica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita da Companhia. A Companhia possui concentração de sua receita com o cliente ENBPARG, denominado anteriormente Eletrobrás, considerando o contrato de compra e venda de energia do PROINFA. A partir de junho de 2023 o contrato com a Eletrobrás passou a ter sua gestão pela ENBPARG.

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 DESPESA CLASSIFICADA POR FUNÇÃO E NATUREZA

	2023	2022
Despesas classificadas por função		
Custos da operação	81.513	81.793
Gerais e administrativas	5.501	7.840
Outras receitas operacionais, líquidas	(5.923)	(6.036)
Total	81.091	83.597
Despesas classificadas por natureza		
Custo de operação e manutenção	45.904	46.497
Encargos uso do sistema e produção	13.409	12.819
Arrendamentos	1.970	2.067
Depreciação e amortização	20.230	20.410
Despesa com seguros	1.664	1.528
Despesa com serviços profissionais	1.758	2.575
Outras despesas administrativas	2.079	3.737
Créditos de Pis e Cofins sobre depreciação e insumos de operação	(5.923)	(6.036)
Total	81.091	83.597

19 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	2023	2022
Receitas aplicações financeiras	10.531	7.961
Outras receitas	-	32
Receitas financeiras	10.531	7.993
Despesa com juros	(18.359)	(23.801)
Comissionamento	(539)	(539)
Despesa financeira com desmobilização	(339)	(302)
Despesa financeira arrendamento	(477)	(445)
Outros	(814)	(753)
Despesas financeiras	(20.528)	(25.840)

20 RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações no respectivo período, considerando os efeitos diluídos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - "Resultado por Ação". A Companhia não possui instrumentos com efeito diluível.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado por ação	2023	2022
<u>Numerador</u>		
Lucro disponível aos acionistas	90.691	85.520
<u>Denominador</u>		
Número de ações	140.964	140.964
Lucro por ação – básico e diluído	0,64	0,61

21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 80% das ações, a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. possui participação indireta com 10% das ações e a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G com participação indireta de 10% das ações.

A Companhia não possui contratos de mútuos com as partes relacionadas, exceto contratos de prestação de serviços relacionados a operação e gestão dos parques eólicos.

21.1. Transações comerciais

	Valores a pagar para partes relacionadas	
	2023	2022
Passivo (a)		
Circulante		
Fornecedores		
Elecnor do Brasil Ltda.	153	151
Enerfin Sociedade de Energia Ltda.	1.388	1.184
Total	1.541	1.335
	2023	2022
Resultado (a)		
Custos da operação – aquisição de serviços		
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	30.425	30.465
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda.	12.884	13.623
Elecnor do Brasil Ltda.	2.031	1.898
Total	45.340	45.986

(a) Os serviços prestados por partes relacionadas seguem condições específicas estabelecidas no contrato firmado entre as partes e referem-se a serviços de operação, manutenção e gestão da exploração dos parques instalados.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2. Dividendos

	2023	2022
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	4.308	4.276
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE - G	4.308	4.276
Rio Sul 1 Energia Ltda.	34.462	34.208
Total	43.078	42.760

21.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia não remunera diretamente ou indiretamente os membros da administração.

A SPE é administrada através de um contrato de gestão firmado com a Enerfin do Brasil.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de fevereiro de 2024 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações em até 2 séries, da espécie com garantia real com os debenturistas para comunicação para deliberar sobre:

“(A) Aprovação da concessão de autorização prévia para a transação de alteração do controle indireto acionário da Emissora para a Statkraft European Wind and Solar Holding AS – “STATKRAFT”, nos termos do organograma constante na proposta de administração disponibilizada no site da Companhia em 08 de fevereiro de 2024 e que será anexada na ata da AGD (“Transação” e “Proposta de Administração”, respectivamente), sem que isso seja considerado um Evento de Vencimento Antecipado, nos termos da Cláusula 6.1.1 (xv) da Escritura de Emissão;

(B) Caso aprovado o item (A) da Ordem do Dia, deliberar sobre o pagamento de um prêmio, a ser realizado pela Emissora, nos termos da Proposta de Administração (“Waiver Fee”).

(C) Autorização para que o Agente Fiduciário e a Companhia, após a consumação da Transação, pratiquem todos os atos, tome todas as providências e adotem todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações eventualmente aprovadas na AGD;”

Por maioria de votos foram aprovadas todas as deliberações, destacando-se que a concessão de autorização prévia para alteração do controle indireto acionário, não foi considerado um Evento de Vencimento Antecipado.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui os seguintes principais compromissos contratuais relevantes:

<u>Compromissos</u>	<u>Posição em 31/12/2023</u>
Encargos de Transmissão	2.209
Arrendamentos	185
Wobben Windpower	<u>2.478</u>
Total	<u><u>4.872</u></u>

Os contratos demonstrados acima se caracterizam como compromissos de longo prazo e apresentam remuneração variável atrelada a energia gerada pelos parques eólicos. O reconhecimento no resultado ocorre de acordo com a competência dos respectivos contratos.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e administradores
Ventos do Sul Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Reconhecimento de receita

Conforme descrito nas Notas 2.10 e 16 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia decorre substancialmente da venda de energia elétrica, sendo reconhecida quando esta é fornecida para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desse fornecimento, com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude da relevância dos valores envolvidos sobre o registro contábil da receita e contas a receber no processo de reconhecimento da receita da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do desenho dos controles internos relevantes determinados pela Administração da Companhia para mensurar o montante da receita a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

Comparamos a receita reconhecida com as informações de geração de energia e preço contratadas com o cliente e recalculamos as receitas baseadas nas cláusulas contratuais e nos dados obtidos de fontes oficiais externas.

Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nas evidências de auditoria obtidas que suportam nossos testes, consideramos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Administração da Companhia e as respectivas divulgações são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 24 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Comparamos a receita reconhecida com as informações de geração de energia e preço contratadas com o cliente e recalculamos as receitas baseadas nas cláusulas contratuais e nos dados obtidos de fontes oficiais externas.

Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nas evidências de auditoria obtidas que suportam nossos testes, consideramos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Administração da Companhia e as respectivas divulgações são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 15 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Ventos do Sul Energia S.A, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, para fins do disposto na Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, 15 de março de 2024.

José Castellanos Ybarra
Diretor Presidente

Felipe Ostermayer
Diretor de Relações com Investidores

Marco Antonio Morales Garrido
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ventos do Sul Energia S.A, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, para fins do disposto na Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos Auditores Independentes relativo às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, 15 de março de 2024.

José Castellanos Ybarra
Diretor Presidente

Felipe Ostermayer
Diretor de Relações com Investidores

Marco Antonio Morales Garrido
Diretor